

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO 1

#### A IDADE MÉDIA NACIONAL

O Brasil desencaixou. Desencaixou e passou a rodar no fuso paraguaio. Lá, como se sabe, depois de peculiar processo, o presidente Fernando Lugo foi impedido, assumindo o vice-presidente. Também não amputaram a Lugo os direitos políticos. Dizem os golpistas de lá, como os daqui, que o processo de impedimento seguiu os trâmites legais, que não houve atentado à Constituição nem violência física. Aqui, como também se sabe, os golpistas mantiveram os ritos, não promoveram violência (as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro) e garantiram direitos políticos à presidente impedida.

Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, mas um erro rotundo. A Segunda Guerra Mundial reencenou tragicamente a Primeira, as duas resultando da estúpida competição por mercados entre imperialismos expansionistas. A guerra do Vietnã é a da Coréia, só que com inovação tecnológica: a bomba de napalm, despejada sobre populações civis. O golpe brasileiro de 2016 não reprisa 1964, mas o paraguaio de 2002, em sua mais pura essência política: uma condenação sem provas, os legisladores maculando o mandato que detinham; uma concessão de direitos políticos que não possuíam autoridade constitucional para outorgar. Garantir os direitos políticos de Dilma Rousseff é tanto indício de golpe de Estado quanto cassar seu mandato: o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.

O país ingressa em sua Idade Média. Os conservadores dominam as instituições do Executivo, do Legislativo e do Judiciário com base em inegável maioria ocasional. Não é por isso, apenas, que são golpistas, mas pelo uso soberbo do poder. Assim como a Idade Média e o absolutismo só foram unânimes pela repressão, o conservadorismo hegemônico só se sustenta pela asfixia da divergência. Asfixia de que não está ausente a chantagem da vida privada de alguns, como bem a conhecem ilustres membros do Judiciário e do Legislativo, e violência nas ruas, com a brutalidade que for necessária.

Só entregarão o poder por via democrática se, multiplicando fogueiras, não puderem evitá-lo.

**Wanderley Guilherme dos Santos.**  
Cientista Político, Professor aposentado da UFRJ.

**Segunda Opinião**, 16 de setembro de 2016  
<http://insightnet.com.br/segundaopinia/>.

1. Ao destacar, entre parênteses, no primeiro parágrafo, que "(as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro)", o autor pretendeu:
  - A) apontar, com ironia, a relação – negada – de autoridades e dos demais setores pró-*impeachment* com os atos de violência praticados por civis e policiais contra manifestantes que se opunham ao golpe.
  - B) frisar que os atos de violência ocorridos durante as manifestações não foram considerados, porque, na verdade, foram praticados pelos dois lados.

- C) isentar de responsabilidades pela violência contra manifestantes as autoridades e setores da mídia engajados na defesa do mandato da Presidenta da República.
- D) lembrar que, tanto aqui quanto no Paraguai, os episódios de violência contra manifestantes de direita são sempre ignorados pela mídia anti-governamental.
- E) ressaltar que os confrontos ocorridos entre manifestantes golpistas e legalistas não contaram para definir a votação do *impeachment* da Presidenta da República.

2. O trecho "(...) o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.", no final do segundo parágrafo, refere-se:
  - A) a uma condenação, sem provas, da Presidenta da República.
  - B) à ideia de que Carlos Marx estava errado e de que a história, na verdade, se repete.
  - C) ao fato de que, tendo sido consumado um golpe parlamentar, o próximo passo será a mudança forçada da Constituição pela maioria golpista.
  - D) à concessão de direitos políticos que os parlamentares não possuíam autoridade constitucional para outorgar.
  - E) às semelhanças existentes entre a violação da Constituição praticada pelos que cassaram o mandato da Presidenta da República e os que promoveram as duas grandes guerras mundiais.
3. No trecho "Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, **mas** um erro rotundo.", que inicia o segundo parágrafo, a conjunção **mas** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
  - A) também.
  - B) portanto.
  - C) entretanto.
  - D) contrariamente.
  - E) afinal.

### TEXTO 2

#### "APAGAR-ME

Apagar-me  
diluir-me  
desmanchar-me  
até que depois  
de mim  
de nós  
de tudo  
não reste mais  
que o charme."

- Paulo Leminski,

4. É correto afirmar que, nesse seu belo poema, Paulo Leminski pôs no centro de sua estratégia poética o uso intensivo da:
  - A) acentuação de palavras.
  - B) colocação de pronomes oblíquos.
  - C) regência verbal.
  - D) colocação de pronomes retos.
  - E) tipologia textual.

## TEXTO 3

## PNEUMOTÓRAX

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

.....  
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

**Manuel Bandeira** (1886-1968), poeta, acadêmico e professor de literatura hispano-americana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

5. No verso “- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”, o médico, pelas mãos do poeta, sintetiza o estado de seu paciente tuberculoso. Considerado todo o poema, é correto afirmar que nesse verso final:

- A) predominam o otimismo e o bom humor diante da adversidade.
- B) a esperança da cura é entregue ao acaso.
- C) estão representados o abandono, a solidão, a insensibilidade.
- D) aparecem, combinados, o drama, a ironia, a tragédia, a resignação.
- E) o escárnio e o cinismo sobrepõem-se à misericórdia.

6. Diante do avanço conservador, há debates polêmicos em curso sobre a existência ou não de uma “nova direita”. Há um novo fenômeno, há novas estratégias ou simplesmente há mais do mesmo?

O professor Emir Sader considera que uma “nova direita” surgiu quando ela assumiu a ideologia e os projetos econômicos do neoliberalismo em resposta ao esgotamento do desenvolvimentismo e à crise do socialismo e do estado de bem-estar social, entre os anos 80 e 90.

Adaptado de A direita avança, de Vitor Taveira. Revista Caros Amigos, n° 231, 2016.

Ao tomar como referência o trecho sublinhado, quanto à concordância verbal, é correto afirmar que o verbo **haver** é:

- A) variável antes de numerais.
- B) invariável quando acompanha locuções no plural.
- C) impessoal antes de locuções adjetivas.
- D) impessoal, se empregado com o sentido de ‘existir’.
- E) variável com o sentido de ‘acontecer’.

## TEXTO 4

## APERTEM OS CINTOS, ESTAMOS ENTRANDO NA ERA DA PÓS-VERDADE

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um (1) **fenômeno** que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida.

Segundo a revista *The Economist*, o mundo contemporâneo está substituindo os fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses. Estamos saindo da dicotomia tradicional entre certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto, fatos ou versões, verdade ou mentira para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. A verossimilhança ganhou mais peso que a comprovação.

A pós-verdade, um termo já incorporado ao vocabulário da mídia mundial, é parte de um processo inédito provocado essencialmente pela avalanche de informações gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Tudo torna-se mais sério e complexo quando se combina com a teoria da “cognição preguiçosa”, criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, para quem as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional.

Trechos adaptados do original **Apertem os cintos, estamos entrando na era da pós-verdade**, de Carlos Castilho, Pós-doutorando no POSJOR/UFSC e membro da diretoria do Observatório da Imprensa. Publicado em OBJETHOS | *Observatório da Ética Jornalística*. <https://objethos.wordpress.com/2016/09/26/comentario-da-semana-apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/>

7. No primeiro parágrafo do TEXTO 4, o termo (1) **fenômeno**, em destaque, está acentuado conforme a mesma regra utilizada para acentuar a palavra:

- A) mídia.
- B) pós.
- C) inevitável.
- D) também.
- E) é.

8. Quanto à tipologia textual que caracteriza o terceiro parágrafo do TEXTO 4, é correto afirmar que:

- A) predominam, combinadas, características da narração e da descrição.
- B) estão presentes, exclusivamente, as marcas da descrição.
- C) estão presentes, exclusivamente, as marcas da dissertação argumentativa.
- D) há as marcas dos três tipos de texto, com predomínio da descrição.
- E) estão presentes, apenas, as marcas da narração.



9. O verbete **golpista** é assim descrito no dicionário HOUAISS da língua portuguesa:

- “adjetivo e substantivo de dois gêneros
  - 1 que ou aquele que dá golpe (“manobra desleal” e “golpe de Estado”) ou golpes
  - 2 que ou quem é favorável a golpe(s) de Estado”

Como substantivo, **golpista** apresenta uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino. A distinção de gênero deve ser feita com o

uso dos artigos **o, a, um, uma** ou de outros determinantes (**o golpista, a golpista, um golpista, uma golpista**).

Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota.
- B) camarada – estudante – jovem – intérprete.
- C) policial – doente – agente – parlamentar.
- D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
- E) servente – jornalista – traidor – jurista.

10. Considere o texto a seguir:

**“Movimento apoiado por conservadores motiva sindicâncias contra professores e provoca censura nas aulas em estados e municípios, onde a restrição de liberdade de expressão já é lei.”**



Janeth de Souza terminou de dar suas aulas de inglês no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, e estava a caminho de casa quando recebeu um telefonema. Deveria comparecer (1) a Diretoria Regional de Educação Metropolitana I para responder (2) a uma sindicância. Chegando lá, foi informada de que havia uma “denúncia anônima” feita (3) aquela Diretoria: um vídeo de 40 minutos de uma de suas aulas, em que explicava (4) a alunos porque os professores entrariam em greve. Janeth estava sendo acusada de “doutrinação ideológica” – um termo que nunca tinha ouvido em seus mais de 30 anos de profissão.

Adaptado de Escola Sem Partido caça bruxas nas salas de aula, de Andrea Dip. Pública | Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo | agosto de 2016. <http://apublica.org/2016/08/escola-sem-partido-caca-bruxas-nas-salas-de-aula/>

Atente para os termos (1), (2), (3) e (4) em destaque no texto. A seguir, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- B) (1) à; (2) a; (3) àquela; (4) a.
- C) (1) à; (2) à; (3) aquela; (4) a.
- D) (1) à; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- E) (1) a; (2) a; (3) aquela; (4) a.

11. Considere o texto a seguir:

“O tradicional colégio Pedro II, escola federal fundada em 1837, no Rio, não tem mais uniformes masculino e feminino. Na prática, o uso de saias está autorizado para os meninos, que podem usá-las livremente. Desde maio deste ano, o Pedro II adota nas listas de chamada o nome social escolhido por alunos e alunas transexuais”.

Adaptado de **Colégio Pedro II, no Rio, libera saia para meninos**. Estadão, 20/09/2016.

<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral.colégio-pedro-ii-no-rio-libera-saia-para-meninos.10000077010>

Para o estabelecimento da coesão textual, são diversos os recursos disponíveis na língua portuguesa. Entre eles estão os pronomes. O termo **las**, em destaque no primeiro parágrafo, trata-se de pronome pessoal:

- A) reto, que se refere à palavra alunas.
- B) oblíquo átono, que se refere à palavra transexuais.
- C) reto, que se refere à palavra listas.
- D) oblíquo tônico, que refere-se à palavra meninos.
- E) oblíquo átono, que se refere à palavra saias.

12. Considere o seguinte contexto:

Durante um julgamento, em agosto deste ano, o ministro Ricardo Lewandowski passou, assim, a palavra à colega Cármen Lúcia, que o substituiria na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF): “Então eu concedo a palavra à eminente ministra Cármen Lúcia, nossa presidenta eleita... ou presidente?”

A ministra – em alusão à preferência da então presidenta afastada Dilma Rousseff pelo termo **presidenta** – respondeu: “Eu fui estudante e eu sou amante da língua portuguesa. Acho que o cargo é de presidente, não é não?”, disse, rindo.

Inconveniências à parte, o fato é que ambas as formas são aceitas para designar uma mulher que assume a presidência de qualquer órgão ou do país. Presidenta ou presidente. No dicionário ‘Houaiss’, por exemplo, está consignado o termo presidenta para definir ‘mulher que preside (algo)’ ou ‘mulher que se elege para a presidência de um país’. O termo, portanto, é vernáculo.

Leia, atentamente, os três títulos e subtítulos selecionados da repercussão que o episódio teve na mídia e assinale a alternativa correta:

(1) “Cármen Lúcia pede para ser chamada de ‘presidente’ em vez de ‘presidenta” | G1;

(2) “Presidenta ou presidente?”

Cármen Lúcia assume o STF e recusa-se ser chamada pelo feminino de presidente” | Revista Carta Capital;

(3) “Carmen Lúcia revogou a invencione arrogante de Dilma” | Revista Veja.

- A) As manchetes (2) e (1) expressam, igualmente, mais isenção.
- B) A manchete (1) expressa mais isenção do que as demais.

- C) A manchete (2) parece mais intolerante do que a manchete (3).
- D) As manchetes (2) e (3) expressam, igualmente, menos isenção.
- E) A manchete (3) afronta, igualmente as duas autoridades a que se refere.

## TEXTO 5



“A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada.”

A frase, capaz de provocar calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% concordam com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.

No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais. Estimativas apontam, no entanto, que apenas 10% dessas agressões sexuais são registradas, o que sugere uma cifra oculta de até 500 mil estupros anuais. O levantamento mostrou também que a porcentagem de concordância com a frase é a mesma entre homens e mulheres: 30%.

A percepção de que a mulher que usa “roupas provocativas” é culpada caso sofra um estupro é maior entre pessoas que têm apenas o ensino fundamental (41%), moradores de cidades de até 50 mil habitantes (37%) e pessoas acima dos 60 anos (44%). Essa convicção tem menos apelo entre os que possuem ensino superior (16%) e têm até 34 anos (23%).

Outra frase apresentada aos entrevistados foi “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”, com a qual 37% dos entrevistados concordaram. Nesse caso, o índice foi maior entre os homens (42%) do que entre as mulheres (32%).”

Adaptado de <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/09/21/um-em-cada-3-brasileiros-concorda-que-mulher-tem-culpa-por-estupro-diz-pesquisa-htm#comentarios>

13. As aspas são um sinal de pontuação, cuja principal finalidade é destacar alguma parte de um texto, distinguindo-a do restante, com propósitos definidos. São sinais simples que podem expressar sentidos complexos.

Considerada a íntegra do TEXTO 5, é correto afirmar que as aspas utilizadas na expressão “**roupas provocativas**”, no início do terceiro parágrafo servem para destacar que:

- A) 1. a substantivação, por meio do termo “provocativas” está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a relação de causa-consequência de fato existente entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, apontada por um terço dos pesquisados, é inquestionável.
- B) 1. a pronominalização, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é válido aceitar a relação de causa-consequência, de fato existente, entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, uma vez que foi apontada por um terço dos pesquisados.
- C) 1. a adjetivação, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é questionável aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados.
- D) 1. a locução verbal “roupas provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.
- E) 1. a locução adjetiva “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.
14. “A frase, capaz de (1) **provocar** calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% (2) **concordam** com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.”
- Quanto à regência com que se apresentam nesse trecho do TEXTO 5, os verbos numerados e sublinhados são, respectivamente:
- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo indireto.  
 B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo.  
 C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto.  
 D) (1) bitransitivo; (2) intransitivo.  
 E) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto.
15. “No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais.”
- Em relação a esse trecho do TEXTO 5, é correto afirmar que as vírgulas foram empregadas, respectivamente, para:
- A) separar a locução adverbial “No Brasil” e marcar uma pausa respiratória.  
 B) marcar uma pausa respiratória e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.  
 C) isolar a oração “uma mulher é estuprada a cada 11 minutos” e marcar uma pausa estilística.  
 D) separar a locução adverbial “No Brasil” e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.  
 E) priorizar a locução adverbial “No Brasil” e secundarizar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
16. Considere o texto a seguir:
- “O país passou, sem escala, dos anacolutos de Dilma Rousseff às mesóclises de Temer. De um ponto de vista (digamos) psíquico-gramatical, a mudança faz o desfavor de sugerir que não há meio termo para o ser brasileiro: ou tropeçamos a cada passo na desestruturação lógica e sintática, tentando fazer com que palavras e coisas se encaixem a golpes de marreta, ou caímos na cafonice bacharelesca que azeita as engrenagens do discurso enquanto o afasta da fala popular e o torna marotamente difícil, concebido menos para se comunicar com cidadãos do que para mesmerizar multidões. Em algum lugar profundo de nossa mentalidade, há uma placa de bronze na qual, sob uma efígie de Rui Barbosa e com nota de rodapé informando tratar-se de tradução do latim, está gravada esta mentira: “Falar enrolado é sinal de uma inteligência superior”. ”
- Trecho decupado de **Temer e a mesóclise: o homem pronominal**, de Sérgio Rodrigues. 30 de maio de 2016.  
<http://www.melhordizendo.com/temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/>
- Marque a alternativa que define, corretamente, a figura de linguagem associada pelo autor ao modo de expressão da então presidente afastada Dilma Rousseff.
- A) Repetição de palavra(s) no início de cada frase.  
 B) Omissão de termos facilmente subentendidos.  
 C) Quebra da estruturação sintática, pela qual termos da frase ficam sem função sintática.  
 D) Concordância ideológica, que se faz pela ideia e não de palavra para palavra.  
 E) Atenuação, abrandamento de determinadas expressões chocantes.
17. Considere o texto a seguir:
- A sessão da Câmara Federal de 17 de abril de 2016, que aprovou a abertura do processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, causou profundo impacto na sociedade brasileira. Não apenas pela gravidade institucional da matéria e da decisão, mas também por ter revelado limitações e contradições de grande parte dos parlamentares; todos eles eleitos pelo voto popular. Um verdadeiro choque para muitos brasileiros.
- Recolhido de “**PELA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, VOTO SIM!**”  
<http://noticias.r7.com/blogs/portugues-de-brasileiro/pela-lingua-portuguesa-do-brasil-voto-sim-20160417/>
- Dentre as bizarrices ditas durante as indevidas declarações de voto, chamaram atenção diversos atropelos à norma culta da língua portuguesa, conforme citado nas alternativas adiante.
- Assinale a única alternativa em que não ocorre falha de concordância:
- A) “Pelos corretor de seguro”.  
 B) “Em respeito às instituição democrática”.  
 C) “A juventude ocupou dezenas de escola”.  
 D) “Com isso, ocorre a perca total”.  
 E) “Eu voto contra a democracia desses cara”.

**TORQUATO NETO: LITERATO CANTABILE**

O poeta piauiense Torquato Neto, morto prematuramente em 1972, foi um dos grandes nomes da contracultura brasileira, nos anos 1960. O texto adiante é parte da primeira estrofe de seu marcante poema "Literato Cantabile".

"agora não se fala mais  
toda palavra guarda uma cilada  
(...)"

18. Se coubesse alterar (na verdade, estragar, não é mesmo?! ) os versos do poeta, introduzindo, entre o primeiro e o segundo verso, uma conjunção coordenativa conclusiva (a que, obviamente, indica a conclusão de uma ideia), deveríamos optar por:
- A) porque.  
B) contudo.  
C) logo.  
D) e.  
E) porém.
19. Caso quiséssemos estragar ainda mais o belíssimo poema de Torquato Neto, poderíamos, por exemplo, ousar substituir, por um sinônimo ou, pior, por um antônimo, o termo "*cilada*" – tão eloquente e esteticamente adequado ao poema e ao seu contexto sócio-histórico-cultural. Assinale a única alternativa que apresenta um termo antônimo de "*cilada*".
- A) ardil.  
B) lisura.  
C) emboscada.  
D) armação.  
E) traição.
20. No belo e profundo verso "*toda palavra guarda uma cilada*" podemos encontrar:
- A) 3 dissílabos e 2 trissílabos.  
B) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.  
C) 2 monossílabos, 2 dissílabos e 1 trissílabo.  
D) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.  
E) 2 dissílabos e 3 trissílabos.

**LEGISLAÇÃO**

21. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, "a posse é ato da investidura pelo qual ficam atribuídos ao servidor as prerrogativas, os direitos e os deveres do cargo. É o ato de posse que completa a investidura, espelhando uma verdadeira *conditio iuris* para o exercício da função pública. É o momento em que o servidor assume o compromisso do

fiel cumprimento dos deveres e atribuições. Com a posse, completa-se também a relação estatutária da qual fazem parte o Estado, de um lado, e o servidor, de outro". Carlos, candidato ao concurso para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ, foi aprovado em primeiro lugar e convocado para tomar posse. Nos termos da Lei nº 8112/90, é correto afirmar que a posse de Carlos:

- A) dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, em qualquer situação.  
B) ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.  
C) poderá dar-se mediante procuração específica.  
D) não depende de prévia inspeção médica oficial.  
E) ocorrerá no prazo de cinco dias contados da publicação do ato de provimento.

22. Para o autor José dos Santos Carvalho Filho, "estabilidade é o direito outorgado ao servidor estatutário, nomeado em virtude de concurso público, de permanecer no serviço público após um período de efetivo exercício". Joana é servidora pública federal, investida no cargo de Arquivista há cinco anos. Após passar pelo estágio probatório, Joana adquiriu a estabilidade. Considerando o dispositivo constitucional, que trata da estabilidade no serviço público, Joana, servidora estável, só perderá o cargo:

I – em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II – mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III – mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei complementar, assegurada ampla defesa.

Está(ão) harmônico(s) com as regras da Constituição o(s) item(ns):

- A) I, somente.  
B) II, somente.  
C) II e III, somente.  
D) I e III, somente.  
E) I, II e III.

23. "No regime administrativo disciplinar, o instituto da prescrição acarreta a extinção da punibilidade e visa a punir inércia da Administração que, sabendo do suposto ilícito, não diligencia na exigida apuração, embora já tivesse elementos para fazê-lo."

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle.  
[www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)

Vinicius é servidor público federal investido no cargo de enfermeiro desde 2010. Em 2015, ele foi convocado a fazer parte de uma Comissão de Sindicância para apurar ilícito administrativo. Ao produzir o relatório final, Vinicius e os demais membros da Comissão fizeram um estudo detalhado acerca do Instituto da prescrição administrativa a fim de se chegar à decisão final. Sobre a prescrição, de acordo com a Lei nº 8112/90, a Comissão deve considerar que:

- A) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- B) a abertura de sindicância ou instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.
- C) a ação disciplinar prescreverá em dois anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- D) a ação disciplinar prescreverá em 180 dias, quanto à pena de suspensão.
- E) a ação disciplinar prescreverá em cinco anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- 24.** “A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos ou entidades.”
- LAI: A Lei de Acesso à Informação. Governo Federal.  
[www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br)
- Acerca da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:
- A) subordinam-se ao regime desta Lei somente os órgãos públicos integrantes da Administração direta dos poderes Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo não se subordina ao regime desta Lei.
- B) aplicam-se as disposições desta Lei às entidades privadas com fins lucrativos, que recebam, inclusive, recursos privados.
- C) poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- D) cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
- E) não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
- 25.** Para José dos Santos Carvalho Filho, “a Administração Pública exerce atividade multifária e complexa, e sempre com os olhos voltados para fim de interesse público. Para alcançá-lo, precisa valer-se de serviços e bens fornecidos por terceiros, razão por que é obrigada a firmar contratos para a realização de obras, prestação de serviços, fornecimento de bens, execução de serviços públicos, locação de imóveis etc. Não poderia a lei deixar ao exclusivo critério do administrador a escolha de pessoas a serem contratadas, porque essa liberdade daria margem a escolhas impróprias. A licitação veio contornar esse risco. Sendo um procedimento anterior ao próprio contrato, permite que seja escolhida a proposta mais vantajosa para a Administração”. De acordo com a Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/93), é correto afirmar que:
- A) nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
- B) subordinam-se ao regime dessa Lei os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, exceto as fundações e empresas públicas.
- C) a licitação destina-se a observância do princípio da seleção mais vantajosa para a administração pública, entretanto, ela não garante a observância do princípio da isonomia.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato o atraso, mesmo que justificado, no início da obra, serviço ou fornecimento.
- E) não constitui motivo para rescisão do contrato a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado.
- 26.** Maria, estudante de Direito, foi convidada a apresentar um Seminário sobre Administração Pública. Um dos itens de sua apresentação considerou a Administração como os vários órgãos, serviços e agentes do Estado, que exercem atividades com a finalidade de atender, direta ou indiretamente, ao interesse público. Sobre a Administração Pública, é correto afirmar que:
- A) não pode anular seus próprios atos, mesmo quando eivados de vício de legalidade. A anulação dos atos administrativos só cabe ao Poder Judiciário.
- B) pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
- C) pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os atos administrativos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria administração, mesmo em decisão na qual se evidencie lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dez anos, contados da data em que foram praticados.
- 27.** Joana, estudante de Direito, decidiu realizar o concurso público para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ. Para obter êxito no certame, considerando os termos do Edital do referido concurso, Joana fez uma pesquisa detalhada acerca do Decreto 6.944/2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Nos termos desse Decreto, sobre concurso público, é correto afirmar que:
- A) o concurso público será somente de provas, e não pode ser realizado em duas etapas.
- B) durante o período de validade do concurso público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar, mediante motivação expressa, a nomeação de candidatos aprovados e não convocados, podendo ultrapassar, em até cinquenta por cento, o quantitativo original de vagas.
- C) havendo prova oral ou defesa de memorial, será somente em sessão privada, e, em hipótese alguma, pode ser gravada.
- D) a realização de avaliação psicológica não está condicionada à existência de previsão legal específica e pode, ou não, estar prevista em edital.
- E) a realização de provas de aptidão física não exige a indicação no edital do tipo de prova, nem das técnicas admitidas.

28. Alícia, professora da rede de ensino estadual, tendo apenas uma matrícula, resolveu fazer concurso para o cargo de professor titular da UFRJ, sem dedicação exclusiva. Após aprovação e nomeação, Alícia toma posse do cargo, tendo em vista que há compatibilidade de horários. Com base na Constituição Federal de 1988, a respeito da acumulação de cargo é correto afirmar que, havendo compatibilidade de horários:
- A) Alícia pode acumular três cargos de professor com outro técnico ou científico.
  - B) Alícia pode acumular dois cargos de professor.
  - C) Alícia pode acumular dois cargos de técnico ou científico e um de professor.
  - D) Alícia pode acumular três cargos de professor.
  - E) Alícia pode acumular dois cargos de professor com dois de técnico ou científico.
29. Lúcio, servidor público federal da UFRJ, praticou ato de improbidade administrativa. Nos termos da Constituição Federal de 1988, os atos de improbidade administrativa importarão:
- A) a perda dos direitos políticos, a perda da função pública e o ressarcimento ao erário, apenas, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
  - B) a perda dos direitos civis, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
  - C) a perda dos direitos políticos, a suspensão da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
  - D) a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
  - E) a perda dos direitos políticos e a perda da função pública, apenas, sem prejuízo da ação penal cabível.
30. O conceito de responsabilidade está diretamente vinculado à ideia de resposta, uma vez que tal vocábulo vem do termo latino *respondere*, que tem o sentido de responder. No Direito Administrativo, a responsabilidade relaciona-se de imediato ao fato de que alguém deve responder perante a ordem jurídica em virtude de algum fato precedente. O fato e a sua imputabilidade a alguém constituem pressupostos indispensáveis do instituto da responsabilidade. Logo, não pode haver responsabilidade sem o fato gerador e sem a pessoa que gerou o fato. Acerca das responsabilidades tratadas na Lei nº 8112/90, é correto afirmar que:
- A) as sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
  - B) o servidor público responde penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. A responsabilidade civil não pode, em qualquer hipótese, ser imputada ao servidor.
  - C) o servidor só responde administrativamente pelos seus atos. Independente das consequências, o servidor não pode responder penal ou civilmente pelo exercício irregular de suas funções.
  - D) a obrigação de reparar o dano pelo exercício irregular das funções não se estende aos sucessores do servidor.
  - E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Com relação à prevalência dos Transtornos mentais no contexto da atenção primária, estudos internacionais demonstram que:
- A) 40% das pessoas atendidas no nível da atenção primária têm um transtorno de somatização.
  - B) 50% das pessoas atendidas no nível da atenção primária têm um transtorno mental diagnosticável.
  - C) 3% das crianças atendidas no nível da atenção primária têm um transtorno mental diagnosticável.
  - D) 5% dos idosos atendidos no nível da atenção primária têm um transtorno mental diagnosticável.
  - E) 40% das pessoas atendidas no nível da atenção primária têm problemas de abuso e dependência de álcool.
32. Assinale a afirmativa correta sobre a rede de atenção psicossocial.
- A) Os serviços que compõem a rede de atenção psicossocial são de níveis secundário e terciário.
  - B) A comunidade terapêutica é um dos serviços disponíveis para a atenção ao usuário de álcool e outras drogas.
  - C) As cooperativas sociais devem se articular à rede de atenção psicossocial, mas não fazem parte dos serviços/equipamentos que a compõem.
  - D) A habilitação e o financiamento de cada ponto de atenção/serviço junto ao nível estadual exige que os passos instituídos nas portarias correspondentes sejam seguidos.
  - E) Centros de atenção psicossocial, serviços residenciais terapêuticos, unidades de acolhimento e leitos de atenção integral em hospital geral fazem parte da rede.
33. No que diz respeito à relação entre os sintomas clínicos do transtorno depressivo e o prejuízo funcional associado, é correto afirmar que:
- A) homens com diagnóstico de transtornos depressivos têm mais prejuízos funcionais do que mulheres com o mesmo diagnóstico.
  - B) muitas pessoas com perturbações subliminares, segundo os sistemas diagnósticos correntes, apresentam níveis significativos de prejuízos funcionais associados.
  - C) os fatores de risco para depressão e para os prejuízos funcionais associados são idênticos.
  - D) o melhor preditor dos prejuízos funcionais relacionados a vida laboral é a gravidade dos sintomas depressivos.
  - E) o desaparecimento dos prejuízos funcionais ocorre com a remissão do quadro depressivo.



34. Com relação ao prognóstico mais comum de sintomas sem explicação médica (SEM), na atenção primária, é correto afirmar que:
- A) evoluem para transtorno depressivo.
  - B) cronificam-se.
  - C) evoluem para o transtorno de somatização.
  - D) evoluem para dor crônica.
  - E) desaparecem em 2 a 4 semanas.
35. Sobre o Transtorno Borderline de Personalidade, assinale a alternativa correta.
- A) Estudos longitudinais indicam grande heterogeneidade no curso evolutivo.
  - B) A prevalência na população geral é de cerca de 10%.
  - C) Pessoas com este diagnóstico representam 50% dos casos de suicídio.
  - D) Em amostras populacionais, o diagnóstico é três vezes mais comum em mulheres.
  - E) A qualidade da experiência depressiva é idêntica em pacientes com este diagnóstico e em pacientes com transtorno depressivo.
36. Marque a opção correta quanto às alterações da experiência subjetiva na esquizofrenia, de acordo com Parnas et cols (2005).
- A) Só se manifestam tardiamente no curso da doença.
  - B) Incluem delírios primários de autorreferência.
  - C) Incluem a distorção da perspectiva da primeira pessoa e hiperreflexividade.
  - D) Correspondem aos sintomas de primeira ordem de Kurt Schneider.
  - E) Não incluem experiências como bloqueio de pensamento e pressão de pensamento.
37. Sobre as síndromes do lobo frontal, é correto afirmar que:
- A) as pessoas com síndrome da convexidade frontal apresentam mutismo acinético, apatia, falta de motivação e concretude.
  - B) as pessoas com síndrome órbito-frontal apresentam desinibição, impulsividade, incapacidade de planejamento e diminuição da empatia.
  - C) os pacientes com síndrome órbito-frontal com lesão à esquerda apresentam impulsividade, perseveração, distúrbios na programação de sequências motoras e afasia motora.
  - D) os pacientes com síndrome medial frontal apresentam afasia motora, jocosidade, comportamento inconveniente e gliscroidia.
  - E) desinibição, comportamento inadequado, labilidade afetiva e irritabilidade estão sempre presentes, independentemente da localização da lesão.
38. Com relação aos fatores de risco para o desenvolvimento de Demência de Alzheimer, assinale a opção **INCORRETA**.
- A) Baixo nível de instrução e tabagismo estão entre os principais fatores de risco.
  - B) Atividade física reduz o risco para Demência de Alzheimer.
  - C) Não existe evidência de que uma dieta rica em ômega 3 diminua os riscos para Demência de Alzheimer.
  - D) Depressão e obesidade na meia idade não podem ser consideradas fatores de risco.
  - E) Hipertensão e Diabetes estão associadas com um risco aumentado para Demência de Alzheimer.
39. Marque a opção que contém os pressupostos dos sistemas de classificação e diagnóstico atuais, de acordo com Sadler (2005).
- A) Naturalismo, Individualismo, Pragmatismo, Hiponarratividade.
  - B) Naturalismo, Contextualismo, Pragmatismo e Inovação.
  - C) Culturalismo, Contextualismo, Construcionismo e Hiponarratividade.
  - D) Construcionismo, Individualismo, Subjetivismo e Tradicionalismo.
  - E) Culturalismo, Subjetivismo, Construcionismo e Inovação.
40. No que diz respeito ao curso e à evolução da esquizofrenia, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Os estudos sobre evolução da esquizofrenia pautados no DSM encontram resultados semelhantes àqueles pautados em outros critérios diagnósticos menos restritivos.
  - B) Pessoas com diagnóstico de esquizofrenia tem 2,5 vezes mais chance de morrer em idade jovem que o conjunto da população.
  - C) Estudos internacionais sugerem que o uso contínuo de antipsicótico em pessoas com diagnóstico de esquizofrenia é fator associado a uma boa evolução.
  - D) Estudos longitudinais realizados em diferentes países indicam que a porcentagem de pessoas com diagnóstico de esquizofrenia que apresentam melhora clínica significativa varia de 46 a 84%.
  - E) Estudos longitudinais realizados em diferentes países indicam que a porcentagem de pessoas com diagnóstico de esquizofrenia consideradas socialmente restabelecida varia de 21 a 77%.
41. O processo de integração da Saúde Mental na Atenção Primária/Básica, no contexto brasileiro, se faz através do matriciamento ou apoio matricial. Sobre o matriciamento, assinale a alternativa correta.
- A) É o processo de regulação para referência e contrarreferência para o encaminhamento ao especialista.
  - B) Em contextos em que não há rede de SM, o atendimento individual é responsabilidade do matriciador.
  - C) Poderá ser solicitado quando a equipe de referência sentir necessidade de apoio para lidar com dificuldades nas relações pessoais.
  - D) Ao matriciador deve caber a realização das intervenções psicossociais coletivas realizadas em pacientes com transtornos mentais.
  - E) As pessoas com diagnóstico de Transtorno mental grave e persistente deverão ser encaminhadas ao nível secundário.
42. Com relação à política de redução de danos, é correto afirmar que:
- A) os serviços ambulatoriais e intervenções nos espaços públicos, tais como consultório de rua, são os cenários em que as ações de redução de danos devem se realizar.
  - B) as informações sobre riscos e danos relacionados ao consumo e ao compartilhamento de equipamentos, para o consumo, são exemplos de ações de redução de danos.

- C) as iniciativas relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas não estão incluídas nas estratégias de redução de danos, pois as evidências consistentes são para usuários de drogas injetáveis.
- D) as estratégias de redução de danos visam a diminuição de consumo das substâncias que produzem dependência.
- E) pacientes com comorbidades e com complicações físicas decorrente do abuso de substâncias não são elegíveis para as ações de redução de danos.
- 43.** Sobre o estigma em relação às pessoas com doença mental – considerado por alguns autores como a combinação de problemas de conhecimento (ignorância), atitudes (preconceito) e comportamento (discriminação) – é correto afirmar que:
- A) o estigma não contribui para a incapacidade das pessoas com transtorno mental, embora elas estejam submetidas a desvantagens na maioria das áreas de suas vidas.
- B) segundo a OMS, nos países desenvolvidos, o estigma não constitui a barreira significativa ao acesso a cuidados de saúde mental.
- C) pessoas diagnosticadas com esquizofrenia há mais tempo registram um menor número de discriminação negativa do que as diagnosticadas recentemente.
- D) evidências fortes sustentam que intervenções que favoreçam o contato social direto com pessoas com doença mental no nível individual não são efetivas na redução do estigma.
- E) estudos internacionais sugerem que tanto a discriminação antecipada quanto a discriminação experimentada são consistentemente altas entre portadores de transtorno mental.
- 44.** Sobre os transtornos mentais na infância e adolescência, pode-se afirmar que:
- A) as causas mais frequentes de atendimentos psiquiátricos emergenciais nesta faixa etária são: alterações de comportamento sem diagnóstico estabelecido, comportamento suicida e depressão.
- B) no Brasil, estudos registraram taxas de prevalência em torno de 20% de transtornos mentais, entre crianças e adolescentes.
- C) os transtornos do desenvolvimento psicológico têm início na primeira infância, com comprometimento ou retardo do desenvolvimento de funções estreitamente ligadas à maturação biológica do sistema nervoso central e a evolução sem remissões nem recaídas.
- D) os transtornos de comportamentos e emocionais têm início tardio, e podem ser acompanhados de um déficit cognitivo, atraso específico do desenvolvimento da motricidade e da linguagem.
- E) não há evidências da eficácia da prevenção de maus tratos – fator de risco para TM na infância e adolescência – através de visitas de profissionais de saúde mental a famílias de alto risco, visando identificar problemas e orientar os pais.
- 45.** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina apresentadas na Resolução nº 3 de 20 de junho de 2014, definem que:
- A) a estrutura do curso deve utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, mas a prioridade deve ser dada às unidades de atenção básica, já que estima-se que, neste cenário, 80% dos problemas de saúde sejam resolvidos, e o propósito é a formação de médico generalista.
- B) o mínimo de 30% da carga horária prevista para o internato médico da Graduação em Medicina será desenvolvida em Clínica Médica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS; mas, onde houver rede estruturada de Atenção Básica, esta deverá substituir a Clínica Médica.
- C) 70% (setenta por cento) da carga horária do internato incluirão, necessariamente, todas as demais especialidades, com prioridade para Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia e Obstetria, Cirurgia e Clínica Médica, se esta última especialidade não tiver sido contemplada nos 30% restantes.
- D) o projeto pedagógico deverá ser centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo, mas, no que diz respeito à atenção à saúde, uma das 3 áreas estruturantes do currículo, o cuidado deverá estar centrado no paciente.
- E) A carga horária teórica do internato não deve ser superior a 10% do total por estágio, mas uma revisão das áreas prioritárias que são campos deste estágio deverá ser ofertada e o conteúdo das ciências humanas e sociais, abordado nos períodos iniciais do curso, deverá retornar articulado a temas clínicos.
- 46.** Em relação ao uso de Clonazepam, é correto afirmar que:
- A) é Risco C (alguns estudos em modelo animal mostram efeitos adversos, mas não existem estudos controlados em humanos) para o uso na gravidez.
- B) sua meia vida de eliminação é de 10 a 15 horas.
- C) pode ser usado com segurança em pacientes com apneia do sono obstrutiva.
- D) é usado no tratamento das epilepsias, exceto na epilepsia tipo pequeno mal.
- E) seus efeitos colaterais mais comuns são: sedação, depressão, ataxia, esquecimento e hiperexcitabilidade.
- 47.** O tratamento farmacológico da esquizofrenia pode ser dividido em três fases. A primeira refere-se ao tratamento da fase aguda, com sintomas psicóticos intensos; a segunda refere-se ao acompanhamento dos 2-3 anos que se seguem à crise, e a terceira ao acompanhamento posterior a 3 anos. Assinale a alternativa correta quanto ao tratamento farmacológico da esquizofrenia.
- A) As três fases do tratamento têm sido igualmente estudadas, estabelecendo o uso prolongado de antipsicóticos como padrão de cuidado para pessoas com o diagnóstico de esquizofrenia.
- B) Pessoas com o diagnóstico de esquizofrenia que permanecem sem usar antipsicóticos por períodos de tempo prolongado apresentam uma maior tendência para recaídas.
- C) Estudos longitudinais encontraram um grande número de pessoas com diagnóstico de esquizofrenia que permanecem sem usar antipsicóticos na terceira fase, com um bom resultado.

- D) Cerca de 80% das pessoas com diagnóstico de esquizofrenia apresentam recaída nos primeiros 6-10 meses após a interrupção do uso de antipsicóticos.
- E) Estudos longitudinais sugerem que as pessoas com o diagnóstico de esquizofrenia melhoraram significativamente após o advento do uso de antipsicóticos.
- 48.** Assinale a alternativa correta referente aos cuidados a serem considerados na prescrição dos antipsicóticos.
- A) Envolver o paciente na escolha do antipsicótico se justifica tanto porque os antipsicóticos diferem marcadamente em relação aos efeitos colaterais quanto porque os pacientes diferem em relação aos efeitos colaterais que decidem tolerar.
- B) A adesão ao tratamento medicamentoso sofre influência das crenças relacionadas à doença e aos medicamentos, mas este aspecto tem força insuficiente para ser levado em conta na escolha da substância prescrita.
- C) Uma revisão feita pela Associação Mundial de Psiquiatria, relativa à eficácia de antipsicóticos de 1ª e 2ª geração, produziu evidência convincente acerca da vantagem da escolha dos últimos.
- D) A classificação dos antipsicóticos em típicos e atípicos refere-se, principalmente, aos efeitos extrapiramidais; todavia, entre os atípicos, apenas a Clozapina e a Olanzapina estão, de fato, livres deste efeito.
- E) A variabilidade da resposta individual aos antipsicóticos não tem magnitude suficiente para pôr em questão os tratamentos de primeira linha propostos pelos protocolos e *guidelines*.
- 49.** Sobre o tratamento farmacológico da depressão, é correto afirmar que:
- A) pequenas melhoras podem ocorrer nas primeiras três semanas do uso dos antidepressivos, mas não sugerem que a resposta posterior será plena.
- B) o aumento de pensamentos e atos suicidas, nas primeiras semanas de tratamento, são riscos raros e que ocorrem apenas para algumas classes de antidepressivos.
- C) o uso continuado de antidepressivo, por pelo menos dois anos, está indicado para pacientes que tiveram 1 episódio de depressão no passado recente, sem prejuízo funcional significativo.
- D) 20% dos pacientes com depressão moderada melhoram sem tratamento algum, 30% respondem a placebo e 50% respondem ao tratamento com antidepressivos.
- E) os antidepressivos não exercem os seus efeitos antes de duas a 4 semanas, por isso ajustes e mudanças de dose devem observar este prazo.
- 50.** No que diz respeito ao perfil do usuário de crack no Brasil, considerando achados de estudos nacionais, é possível afirmar que:
- A) a prevalência de HIV e hepatite C, nesta população, é muito alta, acima de 20%.
- B) 4 a 6 % da população das capitais consome crack, e, deste total, 70% desenvolve dependência.
- C) as trabalhadoras do sexo que usam crack, durante a fissura, defendem-se melhor porque sentem-se mais fortes e valentes.
- D) o número de trabalhadoras do sexo que usam crack e nunca usam preservativo é alarmante, em torno de 70%.
- E) a forma mais comum de obtenção de dinheiro relatada pelos usuários compreende o trabalho esporádico ou autônomo.
- 51.** Assinale a alternativa correta quanto às diferenças clínicas e epidemiológicas apresentadas entre a depressão unipolar e a depressão bipolar.
- A) A depressão bipolar é mais frequentemente associada a um temperamento ciclotímico e extrovertido, é mais comum em mulheres, cursa com mais inquietação do que retardamento psicomotor e com mais insônia do que hipersonia.
- B) A depressão unipolar é mais frequentemente associada a um temperamento distímico e introvertido, é mais comum em mulheres, cursa com mais inquietação do que retardamento psicomotor e com mais insônia do que hipersonia.
- C) A depressão bipolar costuma ter início mais insidioso, apresenta episódios puerperais menos frequentemente, tem igual distribuição entre homens e mulheres e tem história familiar positiva para depressão unipolar e depressão bipolar.
- D) A depressão unipolar costuma ter início mais insidioso, apresenta episódios puerperais mais frequentemente, é mais comum em mulheres, cursa com mais retardamento psicomotor do que inquietação e com mais hipersonia do que insônia.
- E) A depressão unipolar costuma apresentar maior número de episódios, episódios com duração mais curta (3-6 meses), início insidioso, é mais comum em mulheres e tem história familiar positiva para depressão unipolar e alcoolismo.
- 52.** Para Kurt Schneider, os sintomas de primeira ordem da esquizofrenia:
- A) são critérios operacionais para o diagnóstico da esquizofrenia.
- B) são sintomas primários, ou seja, expressam as alterações psicopatológicas básicas da esquizofrenia.
- C) são sintomas fundamentais, ou seja, encontrados em todos os casos de esquizofrenia.
- D) resultam da perda do contato vital com a realidade.
- E) são modos anormais de vivência, que possuem especial valor para o diagnóstico da esquizofrenia.
- 53.** Sobre as práticas de Reabilitação Psicossocial, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) incluem intervenções concernentes à decisão compartilhada sobre o uso de medicamentos.
- B) operam na interseção entre o indivíduo, sua rede de suporte pessoal e o contexto social mais amplo.
- C) valorizam o envolvimento de pessoas com experiência vivida de sofrimento psíquico no desenho, implementação e avaliação do cuidado.
- D) são atribuições das equipes multidisciplinares que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- E) a ajuda interpares tem sido crescentemente reconhecida como um de seus componentes fundamentais.

54. Em relação ao cuidado a pessoas com transtornos mentais graves no âmbito da atenção primária, assinale a alternativa correta.
- A) A alta morbidade para doenças físicas e a mortalidade precoce apresentada por esta população são indicadores de sua alta vulnerabilidade, da interligação dos problemas físicos e mentais, e uma das justificativas para a integração da saúde mental à atenção primária.
  - B) Nenhuma correlação é estabelecida entre o excesso de doenças e morte que acomete esta população e a questão do acesso a serviços de saúde de qualidade; a doença mental subjacente e o comportamento são os seus determinantes.
  - C) Os efeitos cardiometabólicos negativos dos psicotrópicos mais recentes, embora aumentem a taxa de obesidade, diabetes e hiperlipidemia não modificaram as tendências de morbidade e mortalidade desta população.
  - D) Os médicos da atenção primária devem tratar as comorbidades médicas de alto risco, de forma enfática, logo após recorrer ao psiquiatra para tratar o transtorno psiquiátrico, pois a psicopatologia não apenas complica, mas impede esses esforços.
  - E) A tarefa prioritária do médico da atenção primária, ao cuidar desta população, é promover a difícil adesão à medicação psicotrópica e clínica, pois programas para mudança de comportamento, peso, exercício têm impacto baixo porque a adesão é ainda mais difícil.
55. Os princípios éticos moldam as ações clínicas e estão presentes no nível nacional, local e individual, ou seja, no âmbito das políticas e das redes de assistência, nos serviços e nas ações de saúde mental. Esses princípios devem valorizar as pessoas com transtornos mentais e buscar garantir que sejam tratadas de maneira completamente humanizada e que alcancem melhores condições de vida. Nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) As declarações e convenções internacionais discorrem, em termos abstratos, sobre os direitos e liberdades básicas das pessoas com transtornos mentais. Os planos nacionais de saúde mental, ao tomá-las como referência, deverão eleger os objetivos específicos a serem priorizados, considerando os desafios dos contextos reais e suas características a cada momento histórico.
  - B) Autores como o Tornicroft, dentre outros, referem princípios a serem aplicados no desenvolvimento do nível local: autonomia, continuidade, efetividade, acessibilidade, compreensividade, equidade, responsabilidade, coordenação e eficiência. Dentre aqueles particularmente relevantes nos níveis locais está a característica do serviço, vivenciada por usuários e seus cuidadores, que possibilita que recebam cuidado onde e quando necessário.
  - C) A continuidade – um dos princípios básicos que contribuem para a garantia dos direitos das pessoas com transtornos mentais – é uma habilidade dos serviços para oferecerem cuidados e se organizarem prioritariamente a partir do diagnóstico e da diferenciação entre transtornos mentais severos e persistentes e transtornos mentais comuns, de modo a evitar a cronificação e a estigmatização dos que não necessitam de cuidado.
  - D) Os princípios norteadores para o nível individual dizem respeito aos direitos a serem observados para as pessoas com transtornos mentais. São direitos básicos para essa população o direito de gozar de todos os direitos humanos disponíveis para a população em geral e o direito a serem tratados com paridade, em comparação com as pessoas com incapacidade física.
  - E) A decisão sobre quais princípios éticos – dentre os princípios que buscam garantir que pessoas com transtorno mental sejam tratadas de maneira completamente humanizada – não é, nem no nível nacional nem no local, uma prerrogativa exclusiva do gestor. Esta decisão deve envolver usuários, familiares, profissionais, formuladores de políticas, grupos de defesa de direitos, planejadores de serviços, organizações não governamentais e outros prestadores de serviços.
56. Algumas hipóteses explicativas têm sido propostas para o fenômeno das alucinações auditivas verbais em pesquisas fenomenológicas e em ciências cognitivas. Nesse contexto, assinale a opção **INCORRETA**.
- A) As alucinações auditivas verbais são expressões de uma alteração nos mecanismos de controle central da ação (Frith).
  - B) As alucinações auditivas verbais são expressões de uma alteração dos sistemas de atribuição central da ação – *who system* (Jeannerod e Georgieff).
  - C) As alucinações auditivas verbais são expressões de uma alteração na integração entre os sentidos de subjetividade e agentividade, que produz uma alienação introspectiva (Graham e Stephens).
  - D) As alucinações auditivas verbais são expressões de uma alteração básica da ipseidade, que se manifesta com diminuição da autoafecção e hiperreflexividade (Sass e Parnas).
  - E) As alucinações auditivas verbais são expressões de uma alteração primária da consciência de realidade (Jaspers).

57. Kraus (2003) identifica dois modos de pensar o diagnóstico dos transtornos mentais: o diagnóstico fenomenológico-antropológico e o diagnóstico sintomatológico-criteriológico. Nesse contexto, assinale a opção correta.
- A) O diagnóstico fenomenológico-antropológico é redutivo, interessado na doença (*disease*), enfatiza a forma da vivência e a validade, procura identificar sintomas isolados sem se preocupar com a sua conexão interna, e dá centralidade para a experiência subjetiva.
  - B) O diagnóstico sintomatológico-criteriológico é redutivo, interessado na doença (*disease*), enfatiza a forma da vivência e a validade, exclui a experiência subjetiva, procura identificar sintomas isolados sem se preocupar com a sua conexão interna, e o examinador depende largamente da cooperação do paciente.
  - C) O diagnóstico sintomatológico-criteriológico é holístico, interessado no adoecimento (*illness*), enfatiza o conteúdo da vivência e a confiabilidade, busca entender a conexão interna dos fenômenos psicopatológicos, e toma o paciente como um objeto de investigação.
  - D) O diagnóstico fenomenológico-antropológico é holístico, interessado no adoecimento (*illness*), enfatiza a forma da vivência e a validade, o paciente é um parceiro ativo do processo diagnóstico, e busca entender a conexão interna dos fenômenos psicopatológicos.
  - E) O diagnóstico fenomenológico-antropológico é holístico, interessado no adoecimento (*illness*), enfatiza o conteúdo da vivência e a confiabilidade, busca entender a conexão interna dos fenômenos psicopatológicos, e toma o paciente como um objeto de investigação.
58. Dados epidemiológicos locais sobre a ocorrência dos transtornos mentais, medidos com a utilização de um sistema padrão de classificação e acompanhados por medida das necessidades de tratamento entre os casos identificados, são as melhores informações epidemiológicas para basear o planejamento dos serviços e de suas ações de cuidado para uma dada população local. Esses dados, entretanto, estão frequentemente ausentes, pois são avaliações caras e que consomem tempo. Quando isso ocorre, as prevalências dos casos de saúde mental no nível local podem e devem ser estimadas de outras formas. Há, entre estas outras formas de estimar a prevalência, uma hierarquia que deve ser considerada, a fim de se buscar os melhores dados possíveis disponíveis, e assim garantir que os serviços sejam de fato sensíveis às realidades locais. Nesse sentido, quando os dados epidemiológicos com as características acima não estiverem disponíveis, a primeira alternativa é buscar:
- A) dados epidemiológicos nacionais/regionais aplicados a características sociodemográficas locais.
  - B) dados epidemiológicos nacionais/regionais produzidos por pesquisas quantitativas metodologicamente confiáveis.
  - C) dados internacionais disponíveis de pesquisas quantitativas metodologicamente confiáveis.
  - D) dados epidemiológicos internacionais de países ou regiões comparáveis, ajustados às características sócio-demográficas locais.
  - E) especialistas, alguns provenientes do nível local, para que produzam consenso sobre índices e características locais das pessoas com transtornos mentais.
59. Na atenção primária, é comum a presença de queixas e sintomas que não necessariamente constituirão diagnóstico de transtornos ou de doenças no sentido biomédico. As queixas de tristeza e sensação de depressão são frequentes no contexto da atenção primária. Quando este tipo de queixa aparece, é importante que o médico favoreça a escuta, deixe a pessoa expressar suas preocupações, ideias, sofrimentos e expectativas relacionadas à queixa e ao atendimento, busque com a pessoa formas e recursos pessoais para lidar com o mal-estar e, na ausência de sinais de gravidade, o médico deverá:
- A) apresentar possibilidades terapêuticas não medicamentosas e agendar retorno em 1 mês, não sendo necessário acionar o psiquiatra.
  - B) iniciar AD se a pessoa tiver outras condições médicas crônicas, tais como obesidade, diabetes, hipertensão, câncer, não sendo necessário acionar o psiquiatra.
  - C) iniciar AD se a pessoa não tiver interesse nas intervenções não medicamentosas, não sendo necessário acionar o psiquiatra.
  - D) iniciar precocemente antidepressivo, porque é sabido que 30 a 50% dos casos de depressão não são detectados, não sendo necessário acionar o psiquiatra.
  - E) apresentar possibilidades terapêuticas não medicamentosas e agendar retorno em 2 semanas, não sendo necessário acionar o psiquiatra.
60. A adesão ao tratamento é um problema comum entre as pessoas que têm problemas de saúde crônicos, dentre eles os problemas de saúde mental. Sobre este fenômeno complexo e multifacetado, assinale a alternativa correta.
- A) Acusar os pacientes de não seguir o tratamento é uma estratégia que contribui para adesão, na medida em que o auxilia a tomar consciência do problema.
  - B) O apoio por parte dos familiares e da comunidade influi sobre a adesão.
  - C) Os profissionais influem na adesão, mas os sistemas de saúde não influem.
  - D) A simplificação do regime de tratamento não influi sobre a adesão, mas a gestão dos efeitos secundários influi.
  - E) Garantir uma boa compreensão dos sintomas típicos, das características dos transtornos e dos tratamentos eficazes é um direito de todo paciente, mas não influi na adesão.



UFRJ

---